

PARECER COMINV 005/2024

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar maio de 2024

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de maio de 2024 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de maio do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Em maio, a reunião do COPOM foi um dos eventos mais relevantes, marcada por uma divisão entre seus membros. O presidente e diretores no- meados pelo governo anterior votaram por um corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, enquanto os diretores indicados pela atual gestão preferiam uma redução de 0,50 ponto. Essa divergência gerou preocupações no mercado sobre a possível leniência da instituição. No entanto, o comunicado pós- reunião destacou a unanimidade quanto às “expectativas de inflação desancoradas e um cenário global desafiador”, reforçando o compromisso com a meta de inflação.

No campo político, a MP da desoneração gerou atritos e desgastou o governo, que luta para manter uma trajetória sustentável da dívida pública. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enfrenta dificuldades para controlar o aumento de despesas sem elevar impostos. A administração revisou a projeção do resultado primário para um déficit de R\$ 14,5 bilhões e a dívida bruta atingiu 76 do PIB em abril. Apesar dos desafios, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre, o desemprego caiu e a inflação se manteve dentro da meta, embora tenha aumentado nos últimos 12 meses.

Nos Estados Unidos, a economia mostrou sinais mistos, alternando entre desaceleração e robustez. O relatório JOLTS indicou menos vagas de emprego abertas, sugerindo um mercado de trabalho enfraquecido, mas o Payroll surpreendeu positivamente com a criação de 272 mil vagas. Dados de inflação mostraram desaceleração, levando o mercado a apostar em cortes de juros, enquanto PMIs e indicadores do varejo e produção industrial ainda apontam crescimento. Apesar disso, o Fed permanece cauteloso, indicando a manutenção de juros altos por mais tempo.

Na China, após um crescimento de 5,3% no primeiro trimestre, a economia desacelerou nos meses seguintes. Em maio, o governo implementou medidas de estímulo, incluindo a flexibilização das normas hipotecárias, para incentivar a compra de imóveis não vendidos. O mercado imobiliário continua fraco, com onze meses consecutivos de queda nos preços dos imóveis. Os Índices de Gerentes de Compras (PMIs) ficaram abaixo das expectativas, indicando contração industrial, e a deflação foi observada tanto no Índice de Preços ao Consumidor (CPI) quanto no Índice de Preços ao Produtor (PPI).

Na Zona do Euro, a redução do CPI em abril abriu espaço para o Banco Central Europeu (BCE) iniciar o ciclo de cortes nos juros. No entanto, a autoridade monetária optou por não se comprometer com reduções futuras. Com o CPI de maio acelerando acima das expectativas de mercado e os Estados Unidos ainda sem iniciar cortes, é possível que ocorram uma ou duas reuniões adicionais sem mudanças nas taxas.

Diante deste cenário o portfólio do IPREVPBA apresentou rentabilidade positiva de 0,83% no mês diante de uma meta de 0,85%. Em termos monetários, o Instituto obteve um retorno de cerca de R\$ 225 mil no mês, acumulando aproximadamente R\$ 1,08 milhão ao longo do ano. Assim como em abril, o mês de maio foi de



aversão ao risco, o que prejudicou a rentabilidade dos ativos. Dado que o cenário se manteve similar, os fundos de melhor e pior desempenho foram os mesmos do mês anterior. O destaque positivo foi o Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa, já o de pior performance no mês foi o Caixa FII Rio Bravo CXRI11.

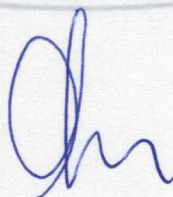
Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. O mês de maio deu continuidade ao movimento de aversão ao risco. O fator que estimulou tal movimento foi a mudança nas expectativas de juros e a descrença no comprometimento do governo federal com o resultado fiscal, fazendo com que os juros de todos os prazos se elevassem. Diante do pessimismo, o mercado de ações registrou nova queda expressiva. **No cenário internacional** ganhou força a tese de que o FED deve iniciar o processo de afrouxamento monetário mais tarde, aguardando a consolidação da desinflação até mesmo em itens menos sensíveis aos juros do índice de inflação. O segundo semestre depende de resultados melhores que o esperado no quesito de mercado de trabalho e inflação, além de sinalizações mais contundentes do FED, para que se dissolvam parte das incertezas e aversão ao risco.. **No Brasil** o Banco Central do Brasil, através de suas comunicações, havia reforçado a visão de que a desinflação seguia em curso e a reunião a ser realizada em 8.5.2024 traria mais um corte de 0,50 p.p. na taxa Selic. As circunstâncias, contudo, levaram à decisão de reduzir 0,25 p.p., com uma decisão dividida do Copom. Tal divisão gerou incerteza sobre o comprometimento do Banco Central com o controle da inflação, principalmente após a mudança na presidência no final de 2024. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 0,83% no mês, muito próximo da meta que foi de 0,85%. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 225 mil no mês, acumulando pouco mais de R\$ 1,08 milhão ao longo do ano, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 18 de junho de 2024,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO



MÁRCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES



JOSÉ MÁRCIO FERES DE SOUSA